



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2019

026. PROVA OBJETIVA

SUPERVISOR DE ENSINO

(OPÇÃO: 036)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. A *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, em seu artigo 5º, estabelece princípios referentes aos direitos e deveres individuais e coletivos.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
- (B) É livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, exceto se houver censura ou licença formal.
- (C) É livre a manifestação do pensamento, exceto em situação de exercício profissional.
- (D) É plena a liberdade de associação para quaisquer fins, na forma de sindicatos, cooperativas ou grupos paramilitares, sendo vedada a sua dissolução pelo Estado.
- (E) É garantido o direito de propriedade e resguardado seu uso privado, independentemente de sua função social.

02. No que diz respeito ao transporte escolar, a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, determina que é incumbência dos Estados assumir o transporte escolar dos alunos

- (A) com deficiência, permitindo aos demais alunos da rede pública, em trechos autorizados, o uso de assentos vagos nos veículos.
- (B) da rede estadual, permitindo aos respectivos professores, em trechos autorizados, o uso de assentos vagos nos veículos.
- (C) e professores da rede estadual, permitindo aos demais servidores, em trechos autorizados, o uso de assentos vagos nos veículos.
- (D) da rede estadual, permitindo aos alunos de outras redes (federais, municipais e privadas), em trechos autorizados, o uso de assentos vagos nos veículos.
- (E) da rede estadual matriculados no ensino fundamental, permitindo aos alunos de outras etapas da educação básica, em trechos autorizados, o uso de assentos vagos nos veículos.

03. O artigo 59-A do *Estatuto da Criança e do Adolescente* (Lei nº 8.069/1990) determina:

“As instituições sociais públicas ou privadas que desenvolvam atividades com crianças e adolescentes e que recebam recursos públicos deverão exigir e manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada _____.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) 12 (doze) meses
- (B) 18 (dezoito) meses
- (C) 6 (seis) meses
- (D) 2 (dois) anos
- (E) 5 (cinco) anos

04. O Decreto nº 55.588/2010, entre outras providências, dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis

- (A) em todo o território nacional, incluindo âmbitos públicos e privados.
- (B) nos registros de identidade (RG) inscritos em território nacional.
- (C) nas organizações civis do estado de São Paulo.
- (D) nas instituições educacionais do estado de São Paulo.
- (E) nos órgãos públicos do estado de São Paulo.

05. A Meta 2 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (Lei nº 16.279/2016) refere-se à universalização do ensino fundamental de nove anos, propondo que ela atinja toda a população entre 6 e 14 anos e que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de vigência do Plano.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma estratégia traçada no documento para o cumprimento dessa meta.

- (A) Priorizar o acompanhamento dos estudantes que apresentem frequência regular e bom aproveitamento das atividades escolares, a fim de compensar o aumento da evasão ou de baixo desempenho ao longo dessa etapa de ensino.
- (B) Prevenir a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, em prol do desenvolvimento da autonomia dos estudantes.
- (C) Desenvolver formas alternativas de oferta do ensino fundamental, garantida a qualidade, para atender às famílias que dão preferência ao ensino domiciliar.
- (D) Estimular a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo, indígenas e quilombolas, nas próprias comunidades.
- (E) Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização uniforme do trabalho pedagógico, garantindo o cumprimento do calendário escolar acordado independentemente das variáveis da região.

06. De acordo com a Resolução SEDUC nº 4/2024, o titular de cargo de Diretor de Escola ou Diretor Escolar que atingir o grau Insatisfatório na avaliação bimestral estará sujeito à submissão a curso de capacitação, além de outros procedimentos. A partir da Resolução SEDUC nº 38/2024, que altera a Resolução SEDUC nº 4/2024, essa determinação passa a se aplicar também à função de _____, respondendo pela unidade escolar.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) Vice-Diretor Escolar
- (B) Supervisor de Ensino
- (C) Coordenador Pedagógico
- (D) Orientador Educacional
- (E) Assistente de Direção

07. Samir assumiu recentemente o cargo de Diretor Escolar na rede estadual de São Paulo. Ciente de que o apoio presencial da equipe gestora à rotina dos professores em sala de aula é estabelecido como pressuposto necessário pela *Portaria do Coordenador* de 14 de março de 2024, ele está organizando um cronograma para os ciclos de apoio presencial a serem realizados.

Em conformidade com o referido documento e considerando que a equipe gestora de sua unidade escolar é composta por três pessoas, Samir planeja para a sua equipe a realização mínima de

- (A) 3 apoios semanais.
- (B) 9 apoios semanais.
- (C) 6 apoios semanais.
- (D) 1 apoio semanal.
- (E) 5 apoios semanais.

08. Conforme o artigo 3º da Resolução 01/2004, a educação das relações étnico-raciais e o estudo de história e cultura afro-brasileira, e história e cultura africana serão desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, a serem estabelecidos _____, com o apoio e supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas, atendidas as indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP 003/2004.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- (A) por plano de ação do Ministério da Educação
- (B) pelos dirigentes das instituições de ensino
- (C) pelas organizações civis do movimento negro
- (D) pelas instituições de ensino e seus professores
- (E) pelos núcleos de estudos afro-brasileiros

09. Uma das disposições constantes na Lei nº 15.667/2015, do estado de São Paulo, refere-se à criação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados.

Conforme o artigo 3º do documento, a criação do grêmio estudantil deve dar-se mediante

- (A) Plebiscito de Consulta à Comunidade Escolar.
- (B) Assembleia da Associação de Pais e Mestres.
- (C) Assembleia Geral de Estudantes.
- (D) Ato Normativo do Diretório Estudantil.
- (E) Reunião do Conselho Escolar.

10. O documento *Indicadores da Qualidade na Educação* (2004), ao discutir suas premissas, afirma que quem pode definir as orientações gerais sobre qualidade na escola

- (A) são as autoridades competentes, em âmbito local.
- (B) são as autoridades competentes, em âmbito nacional.
- (C) é a comunidade acadêmico-científica.
- (D) são os dados comparativos em escala internacional.
- (E) é a própria comunidade escolar.

11. Tendo em vista o que as *Diretrizes do Programa Ensino Integral*, do estado de São Paulo, ponderam a respeito do processo de avaliação da aprendizagem, assinale a alternativa que apresenta um princípio coerente com o documento.

- (A) Avaliação e verificação da aprendizagem têm o mesmo sentido e o mesmo significado, devendo ambas caminharem juntas e atingirem um ponto de chegada comum.
- (B) O produto do trabalho do professor é a aula bem executada, sendo que a avaliação de caráter diagnóstico pode prejudicar o foco qualitativo nesse propósito.
- (C) A avaliação não deve expressar valores, concepções, crenças e posicionamentos político-ideológicos do avaliador, mantendo seu caráter exclusivamente técnico.
- (D) O procedimento de avaliação é independente do procedimento de ensino, pois ambos têm finalidades distintas e irreduzíveis.
- (E) Professores e alunos precisam ocupar a posição de avaliadores para tomarem as melhores decisões no encaminhamento de seus propósitos específicos.

12. Em sua apresentação, o texto das *Matrizes de Referência para avaliação: documento básico – SARESP (2009)* afirma que, na organização de um sistema de avaliação, o principal problema é responder à seguinte pergunta: O que avaliar?

A resposta mais significativa a esse questionamento, segundo o documento, é:

- (A) aquilo que o aluno deveria ter aprendido.
- (B) o conteúdo que foi ensinado ao aluno.
- (C) o repertório geral de saberes do aluno.
- (D) os saberes prévios do aluno.
- (E) a zona de desenvolvimento proximal do aluno.

13. O documento do MEC intitulado *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania (2004)* apresenta quatro tipos de funções atribuídas aos Conselhos Escolares, diante de sua natureza essencialmente político-educativa.

Assinale a alternativa que apresenta um desses conjuntos de funções e o descreve corretamente.

- (A) Gerencialistas, quando compõem, de forma colegiada, a gestão escolar de unidades da rede de ensino, assegurando uma atuação pautada nas melhores práticas da administração escolar.
- (B) Fiscais, quando acompanham a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, avaliando e garantindo o cumprimento das normas das escolas e a qualidade social do cotidiano escolar.
- (C) Didáticas, quando traçam objetivos, conteúdos, métodos e formas de organização da aula, instruindo o professor sobre como dirigir o processo de ensino e aprendizagem.
- (D) Patrimonialistas, quando assumem responsabilidade na criação de normas voltadas à preservação e à valorização do patrimônio material e imaterial.
- (E) Disciplinares, quando aplicam, a estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar, sanções previstas na legislação diante de comprovadas infrações.

14. No *Currículo Paulista* referente ao ensino fundamental (2019), a área de Ensino Religioso é entendida como

- (A) uma chave de análise da religião como fenômeno histórico datado e, portanto, não pertencente à natureza humana.
- (B) uma parte integrante da formação básica do cidadão, assegurando o proselitismo diante da diversidade cultural e religiosa.
- (C) um componente curricular a ser abordado de forma disciplinar, a fim de não interferir nas perspectivas propostas por áreas não dogmáticas.
- (D) uma base estrutural de leitura e interpretação da realidade, imprescindível para a participação autônoma do cidadão na sociedade.
- (E) um campo de saber pautado em princípios éticos e estéticos, mas não em princípios políticos, que são geradores de discriminação e intolerância religiosa.

15. O *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio (2020)* afirma:

“A principal característica da etapa final da Educação Básica é a _____ curricular, tendo como objetivo consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral do estudante. A finalidade é desenvolver o conjunto de competências e habilidades, propiciando protagonismo ao jovem e maior autonomia e assertividade nas suas escolhas, por meio do desenvolvimento do projeto de vida em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, em conformidade com o referido documento.

- (A) gameficação
- (B) informatização
- (C) formalização
- (D) flexibilização
- (E) globalização

16. Os itinerários formativos previstos no *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio (2020)* têm quatro eixos estruturantes.

Entre eles está, nomeadamente, o eixo

- (A) cultura de paz.
- (B) empreendedorismo.
- (C) corpo, gestos e movimentos.
- (D) automação e robótica.
- (E) expressão artística.

17. A *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) tem como uma de suas diretrizes o que se denomina *ensino colaborativo*.

Este se refere, conforme definição do documento, à articulação entre

- (A) alunos com e sem deficiência.
- (B) alunos em um mesmo estágio de desenvolvimento.
- (C) o professor especializado e os professores regentes das classes comuns.
- (D) alunos matriculados em séries distintas.
- (E) o professor e os pais e/ou responsáveis pela criança.

18. Em texto veiculado na edição sobre gestão escolar e formação de gestores da revista *Em Aberto* (2000), intitulado *Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores*, Heloísa Lück aborda o que ela considera serem dois paradigmas de escola.

Argumentando em favor de um desses paradigmas, a autora aponta como um de seus pressupostos o seguinte:

- (A) o ambiente de trabalho e o comportamento humano são previsíveis, podendo ser, por conseguinte, controláveis por normas e regulamentos que garantam uniformidade de ação.
- (B) a melhor maneira de administrar é segmentando o trabalho em funções e tarefas que, para serem bem executadas, devem ser atribuídas a diferentes pessoas, que nelas se especializam.
- (C) a objetividade e a regularidade garantem bons resultados na administração de uma escola, sendo a técnica o elemento fundamental para a melhoria do trabalho.
- (D) boas experiências realizadas em outros contextos servem como modelos para a gestão escolar, pois práticas bem-sucedidas devem ser replicadas, independentemente do setor de atuação.
- (E) a responsabilidade maior do dirigente é a articulação sinérgica do talento, da competência e da energia humana, pela mobilização contínua para promover uma cultura organizacional orientada para resultados e desenvolvimento.

19. Em artigo publicado em *Gestão escolar e formação de gestores* (*Em Aberto*, 2000), Cabral Neto e Almeida discutem aspectos relacionados à gestão descentralizada no contexto educacional.

De acordo com os autores, para que a descentralização se realize como componente da democracia, ela deve

- (A) contar com pré-condições, tal como a garantia de que os segmentos menos poderosos tenham assento nos conselhos de direção.
- (B) manter as decisões políticas a cargo da Secretaria de Educação do Estado, distanciando-se de um processo de desconcentração.
- (C) representar uma redistribuição de tarefas administrativas e não uma redistribuição de poder.
- (D) apresentar-se de forma verticalizada, isto é, do nível central para a ponta do sistema.
- (E) garantir que os espaços de exercício de poder sejam redistribuídos, mas que o acesso às informações necessárias à tomada de decisões seja reservado à equipe gestora.

20. Leia o excerto a seguir:

“O ideal democrático supõe cidadãos atentos à evolução da coisa pública, informados dos acontecimentos políticos, dos principais problemas, capazes de escolher entre as diversas alternativas apresentadas pelas forças políticas e fortemente interessados em formas diretas ou indiretas de participação. [...] o cerne da participação é a educação, se a compreendermos como arte maiêutica de motivar a construção própria do sujeito social. Desta forma, chegamos também a entender o vínculo da educação com a emancipação. Em processos emancipatórios, a peça-chave é sempre o sujeito social que assim se entende e como tal realiza sua própria emancipação. Contribuem neste processo todos os agentes externos que são indispensáveis, mas apenas instrumentais, como o educador frente ao educando.” (Ferreira, *in Gestão escolar e formação de gestores; Em Aberto*, v. 17, n. 72, 2000)

Em coerência com o argumento aí exposto, a autora concebe a função do educador como, essencialmente,

- (A) discípulo aprendiz.
- (B) agente de revelação.
- (C) motivador insinuante.
- (D) mestre emancipador.
- (E) guia de antecipação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Alarcão (2005) entende que houve, desde a década de 1970 até a entrada dos anos 2000, uma mudança na concepção do papel do supervisor.

Condiz com essa visão mais atual da função

- (A) uma orientação técnica, voltada à garantia da eficiência do trabalho no interior da instituição escolar.
- (B) a condução do funcionamento geral da escola em todos os setores – administrativo, burocrático, financeiro e cultural.
- (C) uma concepção mais pedagógica da supervisão, marcada pela co-construção, com os professores, do trabalho diário na escola.
- (D) uma responsabilidade de verificação de que políticas centralmente decididas sejam efetivamente seguidas.
- (E) a sobreposição de suas atribuições com as do diretor escolar, o que levará, no longo prazo, à extinção da supervisão.

22. Refletindo sobre a supervisão como um dos componentes da formação de professores, Alarcão (2005) descreve uma categoria conceitual em que se tomam “em consideração as dinâmicas sociais e, sobretudo, a dinâmica do processo sinérgico da interação entre o sujeito e o meio que o envolve”. Assim, a supervisão teria “como função proporcionar [...] experiências diversificadas em contextos diferentes”, desse modo contribuindo com o desenvolvimento formativo.

Trata-se da abordagem

- (A) artesanal.
- (B) comportamentalista.
- (C) clínica.
- (D) ecológica.
- (E) holística.

23. Alarcão (2020) identifica três modalidades de supervisão: a vertical, a horizontal e a autosupervisão. Na perspectiva da autora, a autosupervisão é

- (A) secundária, pois a existência de cargos de supervisão no Brasil cobre as atribuições dessa prática.
- (B) indispensável, pois nenhuma das outras modalidades de supervisão pode ser eficaz em sua ausência.
- (C) desejável, pois há recursos escassos para a ampla alocação de supervisores nas escolas públicas.
- (D) imprecisa, pois leva o professor a crer que pode se aperfeiçoar de modo independente dos outros.
- (E) ideal, pois sua adoção torna tanto o modelo vertical quanto o horizontal ultrapassados e autoritários.

24. Na perspectiva de Alarcão (2020), qual é uma forma correta de caracterizar a observação no processo de supervisão entre pares?

- (A) É um risco da atividade supervisora, uma vez que substitui a relação de confiança por uma de vigilância.
- (B) É a maneira mais produtiva da diretoria para colher informações visando a avaliação de desempenho do corpo docente.
- (C) É a última etapa da supervisão, quando se constata se as conclusões alcançadas nos momentos anteriores condizem com a realidade.
- (D) É pedra angular no processo de supervisão, por meio da qual se recolhem as evidências para posterior avaliação e reflexão.
- (E) É a primeira etapa do processo de supervisão, quando se cria o clima e se familiariza com a situação.

25. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o excerto a seguir, adaptado de Alarcão (2020).

_____ é um sentimento de pertença a um grupo de pessoas que têm uma missão específica a cumprir na sociedade: ensinar, educando. Já _____ caracteriza-se pela função de ensinar, pela responsabilidade social, por um saber profissional de natureza científico-pedagógica, pela produção de novos saberes numa lógica de epistemologia da prática e pelo poder de tomar decisões sobre o ato docente.

- (A) A identidade docente ... a profissionalidade docente
- (B) A interação pedagógica ... o dever profissional
- (C) A didática ... a pedagogia
- (D) O compromisso ético ... a competência acadêmica
- (E) O talento inato do professor ... a formação continuada do professor

26. Cardoso (In: Alves, 2014) entende que o trabalho do supervisor na escola pública se insere em uma realidade organizacional burocraticamente estruturada. Assim, recorre à teoria de Max Weber para compreender algumas das características da burocracia, dentre as quais, está(ão):

- (A) atribuição arbitrária do poder aos líderes mais carismáticos.
- (B) estrutura organizacional dotada de fluidez e abertura à inovação.
- (C) prevalência de atos, decisões e regras tradicionais e não ditas.
- (D) sua tipificação como um sistema social, e não como um tipo de poder.
- (E) seleção e indicação de candidatos na base das qualificações técnicas.

27. Mello (In: Alves, 2014) afirma existir um “sentido político da competência técnica”. Identifique a interpretação correta acerca da posição defendida pela autora.

- (A) Todo saber técnico é ideológico e, portanto, indesejável para a fundação de uma escola verdadeiramente democrática.
- (B) Competência técnica se traduz como tecnicismo, ou seja, como uma orientação em que só importam os meios, e não os princípios, da escola.
- (C) Há um sentido político na forma competente de ensinar porque se pretende ensinar às crianças concretas, diante da reivindicação política da população.
- (D) É contributiva a competência técnica na organização institucional da escola, desde que não incida sobre o modelo didático-pedagógico.
- (E) A escola competente é aquela guiada pela ideologia proletária e pela consciência revolucionária, capaz de burlar a vigilância burguesa sobre ela.

28. Que posição Balzan (In: Alves, 2014) defende acerca da aquisição de conhecimentos específicos das disciplinas por parte dos supervisores?

- (A) Espera-se que cada supervisor seja especialista em uma disciplina do currículo, para que sua posição hierarquicamente superior à dos demais professores se sustente na autoridade científica.
- (B) É fundamental que se resgate a noção do supervisor enciclopédico, capaz de elaborar os programas de ensino das disciplinas de todos os seus professores, permitindo a construção de um currículo mais coeso.
- (C) A formação pedagógica é conteúdo necessário e suficiente para o exercício da função supervisora, uma vez que sua atenção se concentra sobre aspectos procedimentais e didáticos da atuação dos professores.
- (D) Adquirir conhecimentos mínimos essenciais sobre as disciplinas que compõem os currículos é importante, pois permite ao supervisor estabelecer diálogo aberto com os professores especialistas.
- (E) Um supervisor que demonstra dominar a essência das disciplinas é fator de intimidação para o corpo docente de uma escola, provocando uma postura reativa dos professores em relação ao trabalho coletivo.

29. Discutindo o compartilhamento dos resultados de avaliações como o SAEB e o PISA, Carvalho (In: Carvalho et al., 2007) afirma que

- (A) em geral, os resultados desses exames são mais propositivos do que diagnósticos, de modo que sua ampla divulgação oferecerá estratégias já testadas de aprimoramento.
- (B) conhecer o resultado de cada criança nos exames institucionais é essencial, pois permite ações individualizadas junto àquelas de pior desempenho.
- (C) esses dados não podem ser publicizados ou distribuídos à equipe escolar, sob o risco de incidir em descumprimento da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).
- (D) a divulgação dos resultados aos professores tende a ser prejudicial ao trabalho formativo, já que cria vieses na atuação do corpo docente junto às comunidades escolares avaliadas.
- (E) uma parcela pequena dos professores conhece os resultados, dificultando o compromisso com uma alteração do *status quo* do baixo rendimento escolar das crianças brasileiras.

30. Observe a tabela a seguir sobre o desempenho dos alunos na prova de leitura do SAEB de 2003, extraída de Soares (In: Carvalho et al, 2007).

Português – SAEB 2003

Série	Níveis de desempenho		
	Abaixo do Básico	Básico	Satisfatório
4ª E.F.	51,6	19,4	29,0
8ª E.F.	57,1	28,2	14,7
3ª E.M.	79,1	14,0	6,9

Diante desses dados, o autor interpreta que

- (A) os níveis de desempenho no SAEB não são fiéis ao cenário real da educação brasileira, pois indicam uma situação pior do que ela de fato é.
- (B) os números parecem desfavoráveis, mas são satisfatórios diante do desempenho de estudantes de outros países, inclusive os mais desenvolvidos.
- (C) há pouca contribuição de exames como o SAEB para o aprimoramento do sistema público educacional, dados os baixos níveis de leitura atingidos.
- (D) há uma urgência educacional ligada ao problema com a leitura, que pode ser metaforicamente endereçada como uma epidemia que precisa ser erradicada.
- (E) os estudantes mais jovens têm desempenho inferior aos mais velhos, sinalizando uma piora no cenário educacional dos últimos anos.

31. Sobre a influência da participação da família no desempenho da criança na escola, Menezes (In: Carvalho et al., 2007) afirma que ela tem impacto
- (A) irrisório, o que reforça a função central da escola na erradicação das desigualdades sociais no Brasil.
 - (B) grande, havendo diferenças significativas dentro de uma mesma escola, provenientes da criação, da formação familiar e até do número de livros na casa.
 - (C) razoável, o que beneficia o cenário educacional brasileiro, que apresenta uma participação ativa e consistente das famílias, independentemente de outras variáveis sociais.
 - (D) baixo, uma vez que o sistema de alocação dos estudantes entre as escolas públicas não permite a busca, pelos pais, daquelas com as melhores condições para seus filhos.
 - (E) significativo, representando prejuízo no engajamento da criança e do adolescente, que se sentem menos responsabilizados pelos seus resultados.
32. Chiavenato (2009) afirma que “saber gerir talento humano está se tornando indispensável para o sucesso das organizações”. Para o autor, talento é
- (A) a capacidade de trabalhar em equipes para a otimização dos resultados.
 - (B) sinônimo de “pessoa”, enquanto ativo organizacional.
 - (C) uma pessoa dotada de competências.
 - (D) a personalidade dos colaboradores de uma organização.
 - (E) um saber inato, singular para cada indivíduo.
33. Assinale a alternativa que identifica corretamente o conceito descrito a seguir.
- É o conjunto de hábitos e crenças estabelecidos por normas, valores, atitudes e expectativas que é compartilhado por todos os membros de uma organização. Refere-se ao sistema de significados compartilhados por todos os membros e que distingue uma organização das demais (Adaptado de Chiavenato, 2009).
- (A) Cultura organizacional.
 - (B) Missão estratégica.
 - (C) Diferencial competitivo.
 - (D) Vieses institucionais.
 - (E) Código de ética.
34. Sobre a importante prática do *empowerment* na gestão de pessoas, Chiavenato (2009) afirma que ela
- (A) se faz pela consolidação de regras em um regulamento que permita às pessoas agirem sem necessidade de validação de seus superiores.
 - (B) consiste em dar poder, autoridade e responsabilidade às pessoas para torná-las mais ativas e proativas dentro da organização.
 - (C) funciona em contextos em que o trabalho é fundamentalmente individual, uma vez que tende a gerar conflitos na coletividade.
 - (D) resulta em grupos de funcionários tecnicamente mais eficazes, mas com menor autoestima, o que precisa ser endereçado com programas de incentivo.
 - (E) se realiza pelo exercício centralizado de poder dos gestores, concentrando atribuições e responsabilidades de liderança.
35. A respeito da organização do trabalho nas unidades escolares, Silva Junior (2004) afirma que nem o supervisor é o único responsável por essa tarefa, nem essa tarefa é a única pela qual o supervisor deve responder.
- Para o autor, essa tarefa é
- (A) acessória, pois se torna difusa entre os colaboradores das unidades escolares.
 - (B) indispensável, quando restrita ao planejamento curricular.
 - (C) operacional, implementando as estratégias e os modelos definidos de forma centralizada na rede.
 - (D) concorrente, mas centrada em produção de resultado coletivo.
 - (E) precípua, mas não exclusiva do supervisor escolar.
36. Silva Junior (2004) identifica um elemento que entende como “obstáculo maior à elaboração do projeto coletivo dos educadores brasileiros”. Trata-se da
- (A) pretensão ao monopólio do compromisso político.
 - (B) presença politizada de sindicatos ou associações profissionais.
 - (C) carência de recursos financeiros que permitam a produtiva gestão escolar.
 - (D) essência autônoma da profissão docente, que se recusa a fazer concessões.
 - (E) extensão do território nacional, inviabilizador prático-espacial do diálogo pedagógico.

37. Gandin (2011) descreve um processo de planejamento em grupo, dividindo-o didaticamente em etapas. Em uma delas, o autor entende que o grupo expressa seus ideais ou mais alta aspiração. Assim, essa etapa serve “como utopia, como força, como orientação. Não pode ser algo inteiramente alcançável, embora não possa constituir-se do teoricamente impossível para o homem”.

Essa tarefa se dá na etapa de elaboração

- (A) da programação.
- (B) do diagnóstico.
- (C) da execução.
- (D) do marco referencial.
- (E) do prognóstico.

38. Jaqueline, na função de supervisora educacional, sugeriu aos professores a redação de um plano para a utilização dos espaços externos da escola. Pensava que havia muita confusão quanto às regras, ao equilíbrio do uso por diversos públicos e à conscientização sobre a manutenção da área. Um dos professores opinou que, dada a inexperiência da equipe quanto à teoria e à prática do planejamento, a elaboração de um plano seria contraproducente.

Seguindo as proposições de Gandin (2011), como Jaqueline deveria responder?

- (A) “De fato, planos burocratizam o exercício do planejamento; penso que este, por si só, já é capaz de gerar os documentos necessários à organização dessa questão”.
- (B) “Não vejo assim, porque questões de ordem pragmática, como o uso dos espaços externos, não demandam planejamento, e sim apenas planos”.
- (C) “Discordo, pois planos são escritos para tornar mais eficiente e eficaz a nossa ação e para dar consistência a um processo de planejamento, tornando-o um processo educativo”.
- (D) “Realmente, dada a inexperiência da equipe, o ideal seria que o plano fosse realizado pela diretoria, cabendo aos professores a sua execução”.
- (E) “Entendo sua preocupação, mas acredito que justamente por não dominar o processo de planejamento, a construção de um plano será mais simples e factível”.

39. Sobre a relação entre objetivos, políticas e estratégias, é correto afirmar que, na visão de Gandin (2011),

- (A) políticas são contrárias às estratégias: as primeiras são ideologicamente interessadas, enquanto as segundas são puramente técnicas.
- (B) todo objetivo nasce de estratégias, dado que só se pode determinar metas a partir de um profundo conhecimento do contexto da organização.
- (C) estratégias são determinações amplas de caminhos a se seguir, enquanto objetivos afunilam essas estratégias em etapas delimitadas.
- (D) se recomenda que as organizações elejam em seu planejamento um único objetivo, no máximo duas estratégias e políticas ilimitadas.
- (E) objetivos são propostas de ações concretas, enquanto políticas são princípios de ação que fornecem direção própria ao que se faz dentro da instituição.

40. Em uma autoavaliação sobre o uso do tempo, a Harvard Business Review (2022) sugere que

- (A) seja feita ao final do processo de planejamento do uso do tempo, como forma de visualizar as conquistas obtidas a partir dessa prática.
- (B) se dividam as atividades realizadas em categorias amplas, avaliando-se quanto tempo é gasto executando tarefas de cada uma.
- (C) se contabilize o tempo em minutos, em vez de horas, uma vez que nossas atividades são cada vez mais fragmentadas.
- (D) sejam excluídas da contabilização todas as atividades ligadas a desenvolvimento pessoal, que fogem ao escopo do trabalho.
- (E) se evite a interrupção do comportamento rotineiro, solicitando a um observador externo que faça o registro do uso do tempo nessa rotina.

41. No momento de executar o plano de gestão de tempo (Harvard Business Review, 2022), indica-se

- (A) realizar as tarefas mais fáceis antes das mais importantes.
- (B) usar agendas físicas, em vez de recursos virtuais.
- (C) organizar as tarefas em blocos de tarefas semelhantes.
- (D) atribuir um dia da semana para cada categoria de atividades.
- (E) criar agrupamentos de tarefas heterogêneas, para evitar a monotonia.

42. De acordo com Libâneo (2018), “há pelo menos duas maneiras de ver a gestão centrada na escola. Conforme o ideário _____, colocar a escola como centro das políticas significa liberar boa parte das responsabilidades do Estado, dentro da lógica do mercado, deixando às comunidades e às escolas a iniciativa de planejar, organizar e avaliar os serviços educacionais. Na perspectiva _____ significa valorizar as ações concretas dos profissionais na escola decorrentes de sua iniciativa, de seus interesses, de sua participação, dentro do contexto sociocultural da escola, em função do interesse público dos serviços educacionais prestados sem, com isso, desobrigar o Estado de suas responsabilidades”.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) administrativo ... educativa
- (B) capitalista ... comunista
- (C) montessoriano ... freireana
- (D) neoliberal ... sociocrítica
- (E) escolanovista ... intervencionista

43. De acordo com Libâneo (2018), uma escola com qualidade social é aquela que se

- (A) baseia no conhecimento e na ampliação de capacidades cognitivas, operativas e sociais, com alto grau de inclusividade.
- (B) pauta no conceito de qualidade total, decorrente de uma concepção economicista, empresarial e pragmática.
- (C) centra nas conexões afetivas entre os indivíduos, entendendo a escola como ambiente de encontro entre iguais.
- (D) gerencia de modo coletivo pelas associações de pais e mestres (APM), a partir de assembleias como metodologia decisória.
- (E) identifica com serviços de assistência social aos alunos, oferecendo refeições e atendimento médico e psicológico.

44. Sobre as competências profissionais do professor, na perspectiva de Libâneo (2018), é correto afirmar que

- (A) são desenvolvidas na prática docente para que processos de educação formal trabalhem especificamente saberes docentes.
- (B) produzem instrumentalidades cognitivas e operacionais para a transformação da realidade social.
- (C) são insuficientes para atender a diversidade de alunos, disciplina e contexto social.
- (D) devem ser moldadas na formação inicial do professor para reservar a formação continuada à atualização conceitual-reflexiva.
- (E) se circunscrevem ao saber ensinar para maior enfoque na didática como especificidade pedagógica.

45. Patton, Stone e Heen (2021) afirmam que um dos principais erros em uma conversa difícil é que “deduzimos as intenções a partir do impacto sobre nós”. Isso significa que

- (A) conversas difíceis não possuem intenções, apenas impactos sobre as partes envolvidas.
- (B) só seremos impactados por uma ação quando soubermos com segurança qual a intenção de quem nos atingiu.
- (C) concluímos por dedução que, quando nos sentimos agredidos, a intenção do interlocutor é agredir-nos.
- (D) quanto maior o impacto de uma ação sobre nós, mais certeza podemos ter de que as intenções do interlocutor são aquelas que projetamos.
- (E) só nos conscientizamos das nossas verdadeiras intenções a partir do momento em que agimos e constatamos a resposta produzida.

46. Qual alternativa apresenta uma orientação condizente ao que Patton, Stone e Heen (2021) preconizam sobre a participação dos sentimentos nas conversas difíceis?

- (A) Como sentimentos funcionam irracionalmente, são inegociáveis e, portanto, devem ser compartilhados conforme emergem.
- (B) A forma ideal de se conduzir um diálogo é estimular a outra parte a compartilhar sentimentos, ao mesmo tempo em que se ocultam os seus próprios.
- (C) Idealmente, conversas sensíveis devem deixar de fora os sentimentos, apegando-se apenas a aspectos factuais e objetivos.
- (D) É necessário deixar-se levar pelos sentimentos nas conversas difíceis, pois eles são guias intuitivos das melhores ações.
- (E) É útil trabalhar para levar os sentimentos para dentro do diálogo, desde que se tenha um propósito para fazê-lo.

47. A Ação Supervisora, de acordo com Possani (In: Possani, Almeida e Salmaso, 2012), enfrenta uma série de dificuldades ao lidar com escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos (EJA). A autora relata que algumas dessas escolas optam por abandonar seus programas de EJA por lidar com “prejuízos”.

Entre os problemas relatados pela autora, está

- (A) o desinteresse dos professores em lidar com esses jovens, que já foram em outro momento alijados do sistema educacional.
- (B) a falta de ações de divulgação de cursos de EJA, prevalecendo ações da própria escola em seu entorno, o que descredibiliza o programa.
- (C) a falta de valorização das escolas que mantêm esta modalidade de ensino, geralmente prejudicadas pelos índices de evasão inflacionados pelos jovens da EJA.
- (D) a falta de interessados, uma vez que as políticas de universalização da educação básica no Brasil reduziram drasticamente a necessidade dessa modalidade de ensino.
- (E) a impossibilidade de intervenção da supervisão escolar no contexto da EJA, dada a complexidade no trabalho com essa modalidade.

48. Souza (In: Possani, Almeida e Salmaso, 2012) analisa o resultado de uma gestão pública da educação burocratizada, em que se faz uso amplo de manuais normativos destinados aos professores. Em sua experiência de supervisora escolar, observa que essa prática

- (A) transformou a ação supervisora, passando de uma postura fiscalizadora para uma formadora.
- (B) subestima a competência técnica e política dos profissionais e fere a autonomia das escolas.
- (C) tornou a presença cotidiana do supervisor desnecessária, uma vez que as orientações dadas presencialmente foram documentadas nos manuais.
- (D) auxiliou na melhoria do sistema escolar, por padronizar a atuação das diversas escolas da rede municipal.
- (E) reduz a incidência de situações de conflito no interior das escolas, ao frear práticas experimentais em sala de aula.

49. Leia o excerto a seguir, adaptado de Leitinho (In: Rangel, 2013).

Se entendermos que o trabalho docente é _____, com todos os determinantes que aí incidem, há que se pensar em como apoiar a formação do professor em serviço por meio de um sistema de ação docente supervisionada de natureza _____, uma vez que esse sistema é mais efetivo na reorientação e no aperfeiçoamento do trabalho pedagógico durante o processo de formação docente continuada.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) uma prática social ... reflexiva
- (B) um desafio cotidiano ... compreensiva
- (C) um talento pessoal ... mentora
- (D) uma vocação ... filosófica
- (E) um exercício profissional ... técnica

50. De acordo com o que discute Ferreira (In: Rangel, 2013) sobre a administração da educação, a gestão educacional é constituída por elementos que

- (A) visam sobretudo a execução de normas e diretrizes previamente estabelecidas, evitando ceder a demandas sociais.
- (B) se fundamentam em práticas estáveis, pois elas se mantêm ao longo do tempo, permitindo atingir objetivos de longo prazo.
- (C) exige a divisão entre normas e práticas, tratando-as como processos independentes e apartados entre si.
- (D) integram fatores diversos, como políticas, planejamento, gestão e avaliação, em uma teia complexa de relações sociais e históricas.
- (E) rejeitam a noção de unidade nos processos, priorizando as contradições e divergências.

51. Ferreira (In: Rangel, 2013) propõe-se a discutir o “trabalho de supervisão e orientação educacional na totalidade do fenômeno educativo”. A autora observa que “dependendo da concepção que norteia um conceito, pode-se defini-lo diferenciadamente, fundamentando os seus pressupostos também de forma diferenciada”. A respeito do conceito de totalidade, comenta uma concepção que o entende como “soma das partes’ que interagem, mesmo que sejam de naturezas diferentes”.

Trata-se da concepção

- (A) pós-moderna.
- (B) weberiana.
- (C) democrática.
- (D) dialética.
- (E) positivista.

- 52.** Rangel (2001) resgata o pensamento de Hannah Arendt para discutir o tema da autoridade, segundo o qual a autoridade se baseia
- (A) na confiança, adquirida pelo desempenho de quem a exerce, tornando-se legítima e reconhecida pelo grupo em que atua.
 - (B) na liderança carismática, expressão de um estilo de gestão que se baseia na capacidade do líder de inspirar e influenciar os outros.
 - (C) no totalitarismo, evidenciando uma herança ultrapassada de controle das subjetividades por aqueles que detêm o poder.
 - (D) na burocracia, cujo poder é derivado da força da regulação legal das relações humanas, sendo, assim, democrática.
 - (E) no uso indevido da hierarquia nas relações humanas, ocultando sua dimensão organicamente horizontal.
- 53.** Cora é supervisora e tem se ocupado de refletir sobre a questão dos métodos e técnicas de ensino. Se seguir o que propõe Rangel (2001), Cora, em sua ação supervisora, pode incentivar
- (A) a preferência pela unidade dos métodos em detrimento de sua diversificação.
 - (B) o estudo de princípios metodológicos.
 - (C) a reorientação das práticas pedagógicas para os conteúdos.
 - (D) a normalização de seus usos nas escolas em que atua.
 - (E) a superação desse modismo brasileiro.
- 54.** Ferreira (In: Rangel, 2001), discutindo aspectos históricos da supervisão educacional, observa que, em determinado momento, “os supervisores passaram a ser chamados de ‘pessoal de apoio’, ‘personagens escolares’, ‘parceiros’ [...]”, o que a autora considera que
- (A) manifesta a desejável neutralidade e racionalidade científica que permeia o trabalho qualificado do supervisor, na expectativa de dialogar com todos.
 - (B) revela a forte identidade profissional do supervisor, seja pelo reconhecimento de sua atuação prática, seja pela amplitude e solidez da teoria que o envolve.
 - (C) desqualifica o relevante trabalho da supervisão, na intenção de identificar algo que não está bem identificado.
 - (D) valoriza o verdadeiro caráter dialogal da ação supervisora, resultando em um paradigma a ser cultivado e nutrido.
 - (E) recusa o papel excessivamente autoritário do supervisor, fundamentando-se no importante processo de desprotagonização supervisora.
- 55.** Santos e Araújo (2011) afirmam que a Educação Inclusiva “assume que diferenças humanas são normais, com a concepção de que aprendizagem e ensino são necessidades do sujeito no processo de ensinagem”, ideia que resgatam de Léa Anastasiou.
- Esse processo de ensinagem se dá quando
- (A) ninguém educa ninguém.
 - (B) as discussões da didática voltam a guiar a escolha das técnicas de ensino.
 - (C) as habilidades são priorizadas frente aos conteúdos.
 - (D) o protagonismo pedagógico do professor se resgata, ainda que tardiamente.
 - (E) as fronteiras do ensinar e do aprender são tênues.
- 56.** Santos e Araújo (2011) compartilham algumas reflexões, quando propõem promover reuniões interdisciplinares como um espaço, entre outros, de
- (A) compartilhamento de práticas estantes, libertas da preocupação em avaliar, planejar ou replanejar estratégias de ação, assegurando independência interdisciplinar dos sujeitos.
 - (B) fragmentação e isolamento entre os setores e segmentos da instituição, evitando-se a paralização derivada da busca pela colaboração entre professores, alunos e outros sujeitos ou representantes da escola.
 - (C) neutralidade política, ética e social que se expressa na convivência sem conflitos entre pessoas com diferentes orientações, religiões e formações.
 - (D) construção de projetos de trabalho e reflexão interdisciplinares que se revelam e se materializam em valores, conceitos e linguagens que o coletivo produz e configura.
 - (E) distanciamento, descolados da politização do espaço escolar e guiados pelo pragmatismo ao tomar decisões interdisciplinares sobre os caminhos a seguir.
- 57.** Ao debater a crise da escola pública, Linhares (In: Silva Junior, 2004) observa que, ante esse “desastre educacional produzido dentro da escola”, tem-se dado pouca atenção
- (A) à sua dimensão simbólica e à construção histórica de valores e significados comuns, necessários para se elaborar um projeto pedagógico.
 - (B) às questões de ordem pedagógica e aos problemas de aprendizagem efetiva, enfrentamento urgente para a escola de qualidade.
 - (C) ao necessário alinhamento da escola ao jogo neoliberal e capitalista, sem o qual a escola do século XXI perecerá.
 - (D) aos fatores econômicos e às restrições materiais que envolvem a escola pública, importante endereçamento sem o qual a crise permanecerá.
 - (E) às evidências científicas do êxito do darwinismo social como modelo de superação de problemas coletivos.

- 58.** Para Linhares (In: Silva Junior, 2004), a ampliação da escola deve considerar também a ampliação dos espaços de atuação de sujeitos. Nesse contexto, Linhares defende o ponto de vista de que o sujeito é sempre
- (A) uma obstrução à participação nacional quando se constitui historicamente.
 - (B) conquista contra o assujeitamento material e também moral.
 - (C) um ideal necessariamente inatingível ou utópico, porém necessário.
 - (D) um paradigma a ser ultrapassado pela escola em nome da formação genuína de “educados”.
 - (E) espectador e, por isso, passivo e carente de identidade pessoal.
- 59.** De acordo com Williams (2005), há um tipo de feedback que é considerado o mais difícil de todos. Trata-se do feedback
- (A) significativo.
 - (B) corretivo.
 - (C) positivo.
 - (D) por ameaça.
 - (E) ofensivo.
- 60.** Na obra de Williams (2005), dois pais discutem a respeito das tentativas de utilizar feedbacks positivos com seus filhos. Um deles sugere ao outro que experimente oferecer esse tipo de feedback enquanto brinca, junto com a criança, de jogos eletrônicos que ela tem como favoritos. A premissa dessa sugestão é que
- (A) as crianças de hoje em dia, devido ao seu vício tecnológico, precisam que todo ajuste nas relações sociais seja feito de modo disfarçado.
 - (B) todo feedback deve ser dado de forma natural, escamoteado em situações cotidianas, para não chamar atenção aos pontos discutidos.
 - (C) o melhor momento de dar feedback às crianças é enquanto estamos fazendo alguma coisa com elas, no universo delas.
 - (D) as crianças toleram melhor as críticas quando imersas no universo lúdico do brincar.
 - (E) a criança é inacessível ao entendimento do adulto, sendo fundamental que o adulto resgate a sua criança interior no processo.

